

PANORAMA DO MERCADO

Edição MAI/26
Referência ABR/26

Cenário Mensal e Principais Drivers

Mercado Doméstico:

O Comitê de Política Monetária reduziu a taxa Selic para 14,50% ao ano na reunião de 29 de abril. O Comitê destacou que o ambiente externo segue caracterizado por incertezas associadas aos conflitos geopolíticos, com impactos sobre condições financeiras globais e preços de commodities. No cenário doméstico, o Comitê avalia que os indicadores apontam para uma moderação do crescimento da atividade econômica, enquanto o mercado de trabalho segue resiliente. O IPCA-15 avançou 0,89% em abril (ante 0,44% em março), acumulando alta de 4,37% em 12 meses, com contribuição de alimentação e combustíveis. A taxa de desemprego, medida pela PNAD Contínua, foi de 6,1% no trimestre encerrado em março. O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) registrou crescimento de 0,6% em fevereiro na comparação com o mês anterior, apontando expansão da atividade no início do ano. O Ibovespa encerrou abril aos 187.317 pontos (-0,08% no mês), com fluxo estrangeiro positivo no ano. A curva de juros DI apresentou movimentos distintos entre prazos, com fechamento nos vencimentos longos e abertura nos prazos mais curtos.

Mercado Internacional:

O contexto econômico permanece marcado por incertezas quanto à duração, à abrangência e aos potenciais efeitos das tensões geopolíticas no Oriente Médio. Nos Estados Unidos, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve manteve a taxa básica de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. O Comitê avaliou que a atividade econômica vem se expandindo a um ritmo sólido e que a inflação permanece elevada, influenciada, entre outros fatores, pelos preços de energia. A inflação dos EUA medida pelo Índice de Preços dos Gastos com Consumo Pessoal (PCE) acumulou alta de 3,5% em 12 meses até março, acima dos 2,8% observados em fevereiro, com núcleo ainda em patamar elevado. Na China, o PIB apresentou crescimento de 5% no primeiro trimestre, na comparação com igual período do ano passado, enquanto indicadores de março sugerem moderação no ritmo de atividade. Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor acelerou para 3,0% em 12 meses na leitura prévia de abril. Nos mercados, o S&P 500 acumulou valorização de 10,42% em abril e o Nasdaq Composite de 15,42%, em ambiente de divulgação de resultados corporativos e decisões de política monetária.

Bolsas Globais: Performance

**Ibovespa**
-0,08%**Small Caps**
-3,16%**ISE**
-1,64%**S&P 500**
10,42%**Nasdaq**
15,29%**MSCI América Latina**
2,82%**MSCI World**
9,45%**Stoxx 50**
5,60%**FTSE 100**
1,99%**CHINA SSE**
5,66%Fonte: Quantum Axis, Boardcast A/
Variação percentual em moeda original

Radar Econômico

INFLAÇÃO (IPCA) 03/26 **0,88%**INFLAÇÃO (IGP-M) 04/26 **2,73%**SELIC (Reunião de 29/04/26) **14,50%**PIB (4º trimestre de 2025) **2,3%**CÂMBIO BRL/USD (fechamento) **R\$4,99**

Fonte: BACEN, FGV, IBGE

Dica do Mês



A diversificação na renda fixa envolve a combinação de diferentes indexadores, cada um com características específicas. Títulos pós-fixados têm remuneração vinculada a taxas de referência, como o CDI, acompanhando as condições correntes de juros. Os prefixados possuem taxa definida no momento da aplicação, com resultado condicionado à evolução do mercado. Ativos indexados à inflação combinam índices como o IPCA com uma taxa adicional. No crédito privado, as condições variam conforme emissor, prazo e estrutura. Avalie com seu banker a composição mais adequada para sua carteira de investimentos, considerando seu perfil, objetivos e horizonte de investimento.

ESG

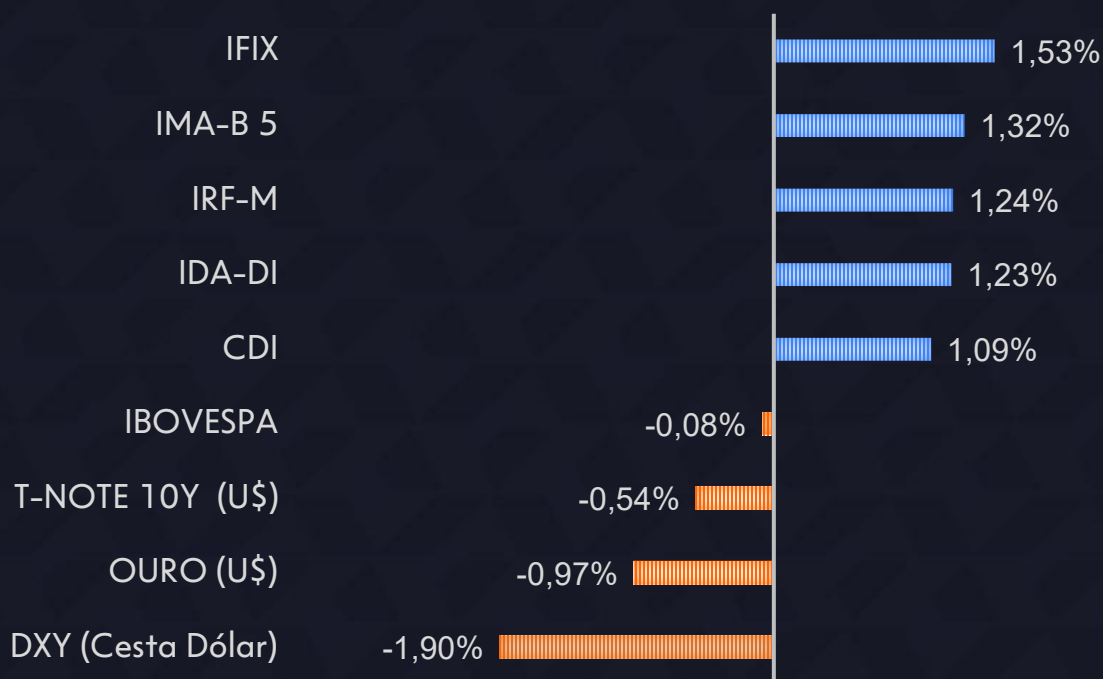


A CAIXA, por meio do Fundo Socioambiental (FSA), investe na recuperação da Caatinga — bioma exclusivamente brasileiro — com iniciativas que aliam preservação ambiental, fortalecimento das comunidades locais, geração de renda sustentável e adaptação às mudanças climáticas. As ações reforçam o compromisso da instituição com práticas ESG, desenvolvimento de longo prazo e impacto socioambiental mensurável no semiárido brasileiro. [Clique aqui e saiba mais.](#)

PANORAMA DO MERCADO

Edição MAI/26
Referência ABR/26

Índices - acumulado mensal | ABR 26



Fonte: Quantum Axis

Mapa de Calor: 10 anos

O Mapa de Calor é uma ferramenta que nos mostra, de forma visual, a importância da diversificação nos investimentos. Ele revela, ano a ano, quais ativos tiveram o melhor desempenho (destacados em azul escuro) e os com desempenho menor (em laranja escuro), e como eles se alternam ao longo do tempo. Essa variação ocorre devido à volatilidade natural do mercado, mas, com uma boa diversificação, é possível reduzir os riscos e buscar retornos mais estáveis. A chave é distribuir bem seus investimentos entre diferentes ativos conforme seu perfil de investidor.*

Conheça o CAIXA INVESTE e explore todas as nossas opções de Investimentos. Acesse o site da CAIXA e [saiba mais](#).

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RF Pós	14	9,95	6,42	5,94	2,77	4,4	12,37	13,05	10,87	14,31	4,54
Dólar	-16,54	1,5	17,13	4,02	28,93	7,39	-6,5	-7,21	27,91	-11,20	-9,68
Ouro	8,46	13,59	-1,83	18,3	25,02	-3,59	-0,24	13,09	26,31	66	6,85
Ações Brasil	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28	-10,36	33,95	16,26
FII's	32,33	19,41	5,62	35,98	-10,24	-2,28	2,22	15,5	-5,89	21,15	4,1
RF Inflação	31,04	12,75	15,41	30,37	5,5	-6,55	3,3	19,28	-8,63	14,2	4,55
RF Prefixado	29,64	16,67	12,27	14,24	8,45	-4,99	7,41	18,52	-1,81	20,07	3,39
Ações EUA	9,54	19,42	-6,24	28,88	28,88	26,89	-19,44	24,23	23,31	16,39	5,31

Fonte: Broadcast AE, Quantum Axis

*Os seguintes benchmarks são utilizados no mapa de calor: RF Pós (CDI); Dólar (Taxa comercial); Ouro (Gold COMEX); Ações Brasil (Ibovespa); FII's (IFIX); RF Inflação (IMA-B 5+); RF Prefixado (IRF-M 1+); Ações EUA (S&P 500), todos em suas moedas originais.

PANORAMA DO MERCADO

Edição MAI/26
Referência ABR/26

Glossário

DXY – Índice que mensura o valor do Dólar Americano contra uma cesta de seis moedas mundiais (Euro, Franco Suíço, Iene, Dólar Canadense, Libra Esterlina e Coroa Sueca).

FTSE 100: O FTSE 100 (Financial Times Stock Exchange 100 Index), é um dos principais índices do mercado de ações do Reino Unido. Ele é composto pelas 100 maiores empresas em termos de capitalização de mercado listadas na Bolsa de Valores de Londres.

IDA-DI – O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures. Ele é um termômetro do desempenho desses produtos para os investidores. O IDA-DI é composto de debêntures remuneradas pelo DI.

IFIX – O IFIX é o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

IHFA – Índice de Hedge Funds ANBIMA é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. O índice conta com os fundos mais representativos do segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

IMA-B – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IMA-B 5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.

IMA-B 5++: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

IRF-M – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

IRF-M 1+: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

ISE: O objetivo do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

MSCI World: O índice MSCI World captura a representação de grandes e médias empresas em 23 países de mercados desenvolvidos (DM). Com 1.395 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

MSCI América Latina: O índice MSCI Emerging Markets (EM) Latin America captura a representação de grandes e médias empresas em 5 países de mercados emergentes (EM) na América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru). Com 89 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

Nasdaq: O Índice Nasdaq é um dos principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos, composto por mais de 3.000 ações listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. Este índice abrange diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, finanças e consumo.

S&P 500 – Standard and Poor's 500 é um dos mais conhecidos índices do mercado de ações dos Estados Unidos, ponderando por valor de mercado as 500 maiores empresas listadas e domiciliadas no país.

Small Caps: O objetivo do Índice Small Caps (SMLL) é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

SSE Composite: Um índice de ações que abrange todas as ações (A e B) negociadas na Bolsa de Valores de Xangai. Criado em 1991, ele reflete o desempenho geral do mercado de ações chinês.

Stoxx 50: O índice Euro Stoxx 50 é um dos principais indicadores do mercado de ações europeu. Ele é composto pelas cinquenta maiores empresas cotadas na bolsa da zona do euro e obre ações de empresas de oito países: Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha.

Treasuries – São títulos públicos emitidos pelo governo federal dos EUA para financiamento das despesas públicas nacionais. T-Notes, ou Treasury Notes, são títulos de dívida de médio prazo emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Os T-Notes possuem vencimento de 2, 3, 5, 7 ou 10 anos. Esses títulos pagam cupons semestrais. A T-Note 10 Y refere-se ao título que possui vencimento de 10 anos.

PANORAMA DO MERCADO

Edição MAI/26
Referência ABR/26**Aviso de isenção de responsabilidade**

Este material foi produzido com base em informações públicas disponíveis até a data da sua divulgação. Embora as informações expressas neste documento sejam obtidas de fontes consideradas seguras, a CAIXA não garante a exatidão ou a completude de tais informações.

As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA enquanto instituição nem de seus dirigentes ou empresas vinculadas.

Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA.

Este documento possui conteúdo meramente informativo e não deve, dessa forma, ser interpretado como texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários que possa influenciar na tomada de decisão de investimentos.

Este documento não é um relatório de análise ou de consultoria de valores mobiliários. Este documento não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20 de 2021, que regulamenta a elaboração e divulgação de relatórios de análise por analistas de valores mobiliários.

Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécie.

A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer prejuízos diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.

As análises realizadas nesse documento são baseadas em critérios de gerais de alocação, não considerando investidores de forma individual, assim o conteúdo não deve ser considerado como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Dessa forma, aconselhamos que o investidor consulte o responsável pelo relacionamento para considerar suas particularidades de alocação.